

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ano Letivo de 1 9 7 0

Trabalho de Campo Multiprofissional - Grupo VII

Area - Motuca - DISTRITO DE ARARAQUARA

\* Supervisor: Dr. Jair Licio Ferreira Santos

Dentista: Nelson Gomes da Cunha

Médicos: Nage N.S. Marrone Ribeiro

Oscar R.G. Leguizamón

Oswaldo Vitorino Oliveira

Pedro Fadino Rodolpho

Engenheiros: Antonio de Matos Silva

Eliecer Campo Ochoa

Helly Campos Silva

Mariano Vital Torreao Villarim

Neyde Paes Loureiro Educadora:

Salette Maria Krowczuk

Farmacêuticos-

-bioquímicos:

Roberval Damasceno

Marisa de Souza

Vera Lucia de Barreiros Britto

Administração

Enfermeira:

Luiz Eduardo M. La Rotta

Hospitalar:

Maria do Carmo Leal

Antropóloga: Maria Stella Ferreira Levy

\* Com os agradecimentos da turma a inquiteta Susana 2. Taschner do Ex-Departamento de Estatística Aplicada pela especial asses soria.

#### SINTESE

#### I - INTRODUÇÃO

# II - COLETA E CRITICA DOS DADOS SECUNDÁRIOS

- l. a) São Paulo {relatório educadoras | IBGE e DEE | serviço merofotogamétrico
  - b) Araraquara Dados do SESA
    Dados do IBGE local
    Visita a Vila de Motuca
- 2. Objetivos específicos: levantamento de prio ridades e formulação de hipóteses.
- 3. Elaboração do 1º questionário

### III - COLETA E CRÍTICA DOS DADOS PRIMÁRIOS

- a) Pré-estágio amostragem aplicação dos questionários tabulação manual plano diretor do município
  - b) Análise do pré-estágio
- 2. R formulação das hipóteses de trabalho e ela boração do questionário definitivo.
- 3. Estágio pròpriamente dito (amostragem aplicação dos ques tionários tabulação:
   perfuração
   classificadora
- IV : NÁLISE DOS DADOS
  - V CONCLUSÕES
- VI LIMITAÇÕES DO TRABALHO
- VII ANEXO

### I - INTRODUÇÃO

A escolha do distrito de Notuca como o local onde o nosso grupo deveria estagiar, foi comunicado aos partici-/ pantes pelo supervisor nos primeiros contatos assim como os objetivos principais do trabalho de campo, que seguem:

- "1. Colocar os alunos frente a situações reais e às peculiaridades inerentes ao trabalho de campo, preparando-os para/ra a sua vida profissional.
  - 2. Criar condições para o desenvolvimento, nos alunos, do es pírito de equipe multiprofissional.
  - 3. Permitir ao aluno transferir as informações e conhecimentos recebidos formalmente nas disciplinas cursadas na Faculdade de Saúde Pública de modo a poder tratar dos pro-/blemas de saúde a partir da problemática concreta das áre as estudadas.
  - 4. Obter maior integração entre alunos e docentes.
  - 5. Permitir melhor integração entre ensino de saúde pública/ e ação governamental nêste campo.
  - 6. Dar condições às equipes de identificar, propor soluções e, na medida do possível, resolver problemas de saúde pública nas áreas trabalhadas." (conforme folha recebida / "Trabalho de Campo Multiprofissional").

Foi dito também nessa folha, que o "trabalho de / campo multiprofissional prevê uma continuidade na ação dos a lunos e do corpo docente nêle integrados; desta forma, não a penas as funções de análise e diagnóstico da realidade serão realizadas, como também a avaliação de medidas práticas aplicadas no decorrer de um plano quinquenal".

<sup>1)</sup> ver anexo 1 para o cronograma mencionado

Houve uma reunião onde o diretor do SESA de Araraquara descreveu a região Araraquarense aos grupos que para /
lá se dirigiriam. Do dia 16 de Março, quando se fez o cronograma l) procurou-se seguí-lo como norma geral, embora algumas alterações tivessem que ser feitas no decorrer do curso:

## II - COLETA E CRÍTICA DOS DADOS SECUNDÁRIOS

- 1. Dêsde o início houve grandes dificuldades em se/
  obter dados à respeito de Motuca, pois é distrito do munícípio de Araraquara, e em geral o que existe são os dados ge-/
  rais para o município.
- a) Aqui em São Paulo procurou-se o IBGE e o DES e alguns dados para uma caracterização da área foram possíveis de se obterem; mas eram totalmente insuficientes para os objeti vos do trabalho. Foi também procurado o serviço de aerofo togametria da VASP e a Cia. Paulista de Estradas de Ferro nada se conseguindo no que diz respeito a mapas mais deta lhados da região. A partir de um relatório de Saúde existente nesta Faculdade sôbre a Vila de Motuca, trabalho ês se cuja finalidade não era a mesma do que a nossa, pude-/ mos apreciar alguns dados referentes a algumas condições/ do meio da vila, e também um mapa esquematizado do nú mero de residências existentes na vila o que veio facilitar a amostragem tanto da vila como da zona rural, Em vis ta disso, resolveu-se uma viagem até Araraquara e Motuca, em horário extra-curricular para obter-se dados secundá-/ rios e talvez alguma informação de moradores da vila.
- b) Em Araraquara, visita que foi feita em um Sábado, 4 de abril, e foi possível o levantamento de dados melhores e mais atuais sôbre o município de Araraquara e também al-/

<sup>2)</sup> vide no anexo 2, o mesmo mapa agora atualizado em Maio de 1970, e marcados os domicilios de amostra do pré-estágio

guns específicos para Motuca. Esses dados foram colhi-/
dos no IBGE local e no SESA, e na própria Vila de Motuca.
Conseguiram-se dados de estatística vital além de algumas
informações sôbre as condições sociais e econômicas da /
população da vila, através de conversas informais.

Um dos motivos da ida a Araraquara foi o de se conseguir hospedagem para os dois estágios; e apesar dos esforços e tentativas junto ao prefeito nada se conseguiu. Aqui em São Paulo também foram tentados diversos meios de condução desde passe de estradas de ferro até onibus de secreta rías. Ficando desta maneira todas as despesas às expensas / dos alunos.

- 2. Objetivos do trabalho—: A partir dessas informações faladas, e dos dados que muitas vêzes eram contraditórios, determinaram—se as prioridades básicas a serem examina das no pré-teste, o grupo estabeleceu—:
- a) Quanto ao saneamento: problema de água, problemas de esgôto e saneamento do meio no que diz respeito a carrapatos, piôlhos, animais em geral, escabiose e raiva.
- b) quanto à saúde, as informações indicavam como problemas / básicos a diarréia, o tracoma e o sarampo. Também foram / considerados problemas de assitência à gestantes, assim / como a mortalidade infantil, que era alta em Araraquara.
- c) ainda foram levantados problemas de carência alimentar de desemprêgo e sub-emprêgo.

Os grupos foram divididos por profissões, para/
estudar os aspectos mais ligados à suas especialidades. Cada
grupo estudou o assunto que lhe coube dando as sugestões para a elaboração do 1º questionário , que constou de 87 per

<sup>3)</sup> ver para o primeiro questionário o anexo 3.

guntas para obter-se a confirmação ou negação das prieridades levantadas e também seria um survey geral a indicar es problemas que pude sem aparecer.

- 3. Foram feitas perguntas relativas a:
- a) Informações sôbre a Vila e os meios de transporte utiliza dos para se locomover.
- b) Saúde e qual o recurso utilizado em caso de doença.
- c) Meios de comunicação (jornais, revistas rádio e TV).
- d) Informações gerais da família do entrevistado.
- e) Emprêgo, salário e "Associações Trabalhistas" existentes no local.
- f) Alimentação
- g) Sameamento.

# III -COLETA E ORÍTICA DOS DADOS PRIMÁRIOS

## a. Amostragem de pré-estágio

A partir do mapa da Vila de Motuca, fez-se uma/
amostra sistemática das casas da vila alcançando-se resul
tado favorável à sua aplicação. Quanto a amostra da 2º zona/
rural, baseados nos mapas gentilmente doados pelo serviço da
malária de Araraquara. lº fez-se uma amostra estratificada./
Também foi amostrada a única usina existente no distrito. O
critério para a escolha das casas não foi probabilístico. e
sim intencional.

b. Aplicação dos questionários pré-teste.

O pré-estágio foi feito em Motuca, na semana /
de 19 à 23 de maio p.p., sendo na ocasião aplicado o primeiro questionário, tem o objetivo de verificar-se as prioridades da região.

Foram ao todo aplicados 36 questionários, sendo 20 dêles na zona urbana e 16 na zona rural. Para isso, os alunos se dividiram em 2 grupos de trabalho, ficando um grupo na zona urbana e outro se dirigindo à zona rural de Metuea./
Estes grupos por sua vez se subdividiram em sub-grupos de 2 alunos os quais foram incumbidos de fazerem as perguntas integrantes do questionário, nas diversas casas. Na zona urbana foram sorteadas, de acôrdo com a sua localização, diver-/ sas casas onde foram feitas as perguntas. Na zona rural os / questionários foram aplicados simultaneamente nas residências dos ruralistas, proprietários, empregadores, visto que a zona rural de Motuca consta de fazendas, pequenas e grandes/ e l usina com muitos empregados. Dessa maneira tentamos ob-/ ter, tanto na zona urbana como na zona rural, uma amostra, a mais representativa possível.

Para a obtenção e preenchimento dos questioná-/
rios, foram utilizados 2 dias, ficando os alunos em Motuca /
durante o período da manha, à tarde, e somente retornando a
Araraquara à noite, visto que em Motuca não havia condições/
de alojamento.

Preenchidos os questionários, foram então, soma dos e tabulados os dados manualmente e os resultados são os seguintes:

Quanto ao diagnóstico físico, seguem-se as tabelas: qualidade da habitação; propriedade; e condições. (Tab. L. II eIII)

O exame dos gastos mensais e por dependentes e também do coeficiente de ausência de trabalho, cujo soeficiente semanal foi 0% tanto na vila como na zona rural (o anual foi de 5,8% no rural e 7% na vila) mostrou não ser o desemprego/um fator de urgência dita.

Quanto a alimentação o pré teste não nos possibilitou uma avaliação sôbre as necessidades proteícas da população. O que será feita no questionário do teste final.

## Qualidade da Habitação

A). Os dados percentais da tabela anexa, indicam claramente a qualidade regular da habitação rural no tocante a contrução das habitações:

> Construção de tijolo --- 93% Cobertura de telha --- 93% Revestimento do piso --- 69%

Estes dados no que diz respeito ao Saneamento do Meio é algo significativo principalmente no tocante à doenças provenientes. Moléstias de chagas. (Barbeiro).

Quanto a Vila os dados coletados-:

Construção de tijolos --- 100%

Cobertura de telha --- 92,35%

Revestimento do piso --- 78,59%

Evidenciam ainda mais as observações acima.

## B) .- Propriedade

Na zona rural 50% das propriedades são cedidas evidenciando-se o baixo poder aquisitivo daquela população rural. Na vila, como é muito lógico, o poder aquisitivo já melhora um pouco, 64,30% das propriedades são próprias.

## C).- Privada

a) Quanto ao problema de "privadas", a situação é/
muito grave pois na zona rural temos:

Privada externa --- 44%

Privada interna --- 33% Não tem privada --- 18%

fica bem claro portanto que o acondicionamento dos dejetos nesta área é totalmente imprépria constituindo uma parte considerável de poluição, com efeitos negati-/
vos ao Saneamento do Mejo.

Na Vila a situação é identica, pois 92,85%/das privadas são externas, com as mesmas consequências negativas que observamos na zona rural.

#### b) Torneiras

Na zona rural 55% da população não utiliza / nenhum acondicionamento de água na habitação, advindo daí / provável aumento de moléstias de veículação hídrica, pois na pior das hipóteses esta água deveriaa ser filtrada.

Na Vila a situação é idêntica, pois 42,89% / não possue torneira dentro da habitação. No entanto 35,71% a data torneira interna. Neste caso, admite-se que esta população (35,71%) filtra água recebida da torneira.

Observamos que os dados coletados não nos / dão indicação segura a respeito; apenas admite-se tal hipóte se devido a melhoria do nível de educação da Vila.

#### c) Chuveiros

Relativo a higiene persoal, consideramos precária a situação tanto na zona rural (55%) como na Vila (57,15%) não possuem chuveiros internos. Sendo que na zona rural, a situação é pior, pois sômente 33% possuem chuveiros / internos, contra 42,39% da Vila.

#### Média de pessoas por domicilio

Em média consideramos razoável a distribuição por pessoa, tanto na zona rural como na Vila (5,5 pessoas).

Comentários sôbre o abastecimento d'água, destino/
dos dejetos, e coleta de lixo, zona rural e urbana de Motuca:

Pela observância da tabela I anexa notamos que qua se a totalidade da água consumida pela população de Motuca,/tanto na zona rural como urbana, provém de lençois subterraneos captadas através de poços e fontes.

Sua distribuição à população é feita em boa parte, por uma rêde de distribuição de carater público, isto notada mente na zona urbana, onde encontramos 57,14% da água distribuida por estas canalizações. Na zona rural esta percentagem decresce para 22% aumentando assim o percentual da popula-/ção que abastece-se diretamente dos mananciais.

A água não recebe tratamento de qualquer espécie,/
antes de ser consumida pela população, embora nestas condi-/
ções a água sempre se apresenta em boa qualidade, tendo-se /
em vista uma filtração natural que se processa quando da sua
infiltração através do terreno até os depósitos subterrâneos,
há o perigo de uma contaminação posterior quando do sua distribuição aos consumidores. Este perigo aumenta quando esta/
distribuição não é feita através de canalizações especialmen
te construidas para êste fim, e sim em recipientes não per-/
feitamente higienizados.

Para tanto contribui a baixa educação sanitária da população, principalmente a rural, onde êste processo é usado por uma maior parcela da população.

## Destino dos dejetos:

O processo adotado pela população de Motuca para a deposição dos seus dejetos é o uso quase que generalizado da fossa negra, com pequena percentagem da população rural que lança seus excrementos em cursos d'água.

A fossa negra apresenta perigo de contaminação por lençois subterrâneos d'água, devido a ausência completa de depuração sendo fator de preocupação, tendo em vista o apro veitamento destes lençois (principalmente o freático pela / quase totalidade da população).

#### Destino do Lixo:

Quanto ao problema do destino final do lixo, tanto a população rural, como a urbana, utiliza-se de diversos processos, para este fim. Excetuando a Vila, onde boa parte é coletada pelo Poder Público (42,88%).

Cêrca de 21,41% da população da amostra queimam o lixo e igual percentagem jogam-no ao ar livre. Na zona rural cêrca de 54% queimam o lixo e 23% jogam-no ao ar livre, de-/monstrando tanto numa como noutra a falta de conhecimentos / relativos quanto ao destino final do lixo.

# Análise do Pré-Estágio

Na análise do pré-estágio verificou-se as condi-/
ções de Saneamento básico e infra-estrutura, conforme demons
tram as tabelas I - II - III.

### Plano diretor

Do plano diretor aproveitou-se pouca coisa, e talvez o único interêsse fôsse a evidência que Motuca tem uma área que corresponde a 15,97% do município de Araraquara, e que sua população vem diminuindo-:

#### População de Motuca

ano	nº de habitantes
1940	2.786
1950	1.936
1960	1.945
1964	1.247

Convém notar ainda que a evolução urbana do distrito, tem mostrado um crescimento da Vila em prejuízo da / zona rural. Em outras palavras, embora a população do dis-/ trito venha diminuindo, há um exôdo da zona rural em rela-/ ção à Vila.

Ana	•	itantes da	% de habitantes da
	zona ru	ral	Vila de Motuca
1940	83%		17%
1950,	80%		20%
1960	76%	•••••	14%
1964	71%	• • • • • • • • • • • •	29%

Em relação à Motuca não há nada especificado no / plano diretor quanto à saúde, planejamento urbano econômico ou social.

# ATRAVÉS DOS QUESTIONÁRIOS: PRÉ-ESTÁGIO

- 1 Concluimos que 100% ouve rádio ou T.V. na Vila e 81,25% rural, e sòmente 14,28% le jornais ou revis tas.
- 2 92,85% são católicos (7,15 ignorados) na Vila, / 81,25% são católicos rural.
- Metade do pessoal vai de caminhão para o trabalho, 21,42% vai a pé (é a média de tempo gasto para / chegar ao trabalho é de 9,72 minutos). 14,28% de bicicleta. O resto vai de outra condução. Na rural 68,42% vai a pé.
- 4 92,85% das pessoas recebem o pagamento em dinheiro e o gasto médio mensal é de Cr\$ 228,00. Số 14,28% faz parte de algum sindicato.
- 5 87,51% possui criação e 50% possui pomar, mais de/ 50% possui horta.
- 6 71,4% vai ao dentista quando tem problemas de den-
- 7 Média de gravidez: 5,14% na Vila. 50% acha melhor ter filho em casa. 21,43% teve alguma perda fetal. Média de nascidos vivos: 3,70%.
- 8 64,27% disse que que a ronselhou a vacinar crian-/
  ças foi o posto de saúde.
- 9 Não houve óbitos no último ano.
- 10 Os "animais" que aparecem em major porcentagem são ratos e pernilongos, e ainda em major número baratas. Os outros aparecem, mas são pouças.
- 11 50% dos cães existentes na Vila não foram vacina-/
  dos. Alías disperam que os vacinadores passaram /
  um dia, e que alguns não estavam lá e êles não /

# veltaram mais (isso no ano passado).

Instruções dos homens mostrou ser fraca. / 13,33% é anafalbeto; 20% ignorado; 53,20% tem primário incompleto e 10,80 tem primário completo.

# 2. Reformulação das hipóteses de trabalho e elaboração do questionario definitivo

A partir então de novas hipóteses, elaborou-se um nôvo questionário com as perguntas consideradas essenciais para a caracterização demográfica e sócio-econômica da/haviam população. Como os resultados do pré-teste já nos dado indicações sôbre as condições da infra estrutura sanitária, / essa parte foi juntamente com outras, excluida do questionário definitivo, e reduziu-se ao mínimo o número de questões afim de ser mais eficiente. Introduziram-se as questões sôbre a ingestão de alimentos de uma forma que fosse possível reduzir as perguntas a um índice já conhecido e testado que mediria a adequação de proteinas ingeridas 4).

### 4. Estágio

# a) Amostragem 5)

Através do pré teste obteve-se a informação de que o número médio de pessoas por domicilio era 5,5 na zona rural e 5,7 na Vila de Motuca. A partir das populações da zona rural P 1960 = 1480; 1964 = 1247, estimou-se a popula-/ção para 1970 zona rural. O número de casas foi estimado a partir do quociente da população de 70 pelo nº médio de pessoas por domicilio. Foram então amostradas 28 casas, que perfazem 15,82% de casas da zona rural.

Para a vila de Motuca, havia sido feita no prétes te a contagem das casas. Aí, o número amostrado foi de 40 / domicílios sendo 26,84% das casas.

Do total do distrito, 326 casas, foram amostradas 63, ou seja 20,86% das casas.

<sup>4)</sup> vide questionário definitivo no anexo 4.

<sup>5)</sup> vide para os cálculos o anexo 5.

Supondo o valor de P= 0,5 (caso em que seria neces sário obter-se a maior amostra), calculou-se o êrro padrão/ que segundo Hansen 6), não deve superar 0.05.  $\sqrt[n]{p} = \sqrt{\frac{N-n}{N}} \frac{pq}{n} \qquad \sqrt[n]{p} = \sqrt{\frac{326-68}{326}} \frac{25 \times 10}{68}$ 

$$\sqrt{p} = \sqrt{0.8125 \times \frac{25 \times 10^{-2}}{68}} = \sqrt{81.25 \times 10^{-4} \times 36.76 \times 10^{-2}}$$

$$\sqrt{p} = \sqrt{2986,75 \times 10^{-6}}$$
  $\sqrt{p} = 54,5 \times 10^{-3} = 0.05$ 

l. Portanto, a mostra de tamanho 68 domicílios, colhida / de maneira casual, é considerada suficiente (coeficiente de variação igual a 10%).

b. a tabulação poderia ser feita manualmente como tinhamos sómente 63 questionários, coisa que se fez no préteste. Porém, como se trata de um aprendizado, reselveu-se/faze-la por intermédio de cartões IBM. Isso envolveu o aprendizado da codificação, perfuração e verificação, e ainda o uso da classificadora para a construção de tabelas.

# IV - ANÁLISE DOS DADOS

## Caracterização da amostra

# 1. Caracterização Demográfica:

# a) Idade e sexo

Verifica-se pela tabela l a distribuição e

6) Hansen, Morris et allii : Sample survey methods and theory, vol.1, John Wiley & Sons Inc., New York, 1964.

tária da amostra. Convém notar a percentagem de menores de 5 anos que é 13,11%. Ao compararmos a população rural com a urbana vemos que há maior percentagem de crianças, nessa / faixa, na zona rural. A Vila pessua em maior percentagem / que a zona rural, pessoas de mais idade da faixa de 50 anos e mais.

Ao relacionarmos a variável idade com a variável/
sexo, tabela 2, verificamos que na faixa etária de 15 a 30/
anos há maior percentagem de homens na Vila do que na zona/
rural, indicando a possibilidade de uma migração masculina/
para a vila, nessa idade. Na zona rural há maior percenta gem de homens em todas as faixas etárias, com uma única excessão que é a que vai de 15 a 20 anos, confirmando a suges
tão de emigração masculina, e sugerindo a possibilidade de/
uma mortalidade feminina maior na zona rural.

# b) Instrução

Pela tabela 3, confirma-se a idéia que a per centagem de analfabetos é maior na zona rural (42,6%) do que na vila (31,6%), porém a porcentagem daqueles que completa-ram o primário é um pouco maior na zona rural (23,9%) do que na vila (22,6%). No geral, a Vila tem mais pessoas de nível primário (60,3%) do que a zona rural (55,2%). É interessan te notar também a diferença proporcional que existe entre a Vila (8,1%) e a zona rural (1,2%) quanto a pessoas que figueram eursos além do primário.

Através dessa mesma tabela 3 instrução cruzadre com a variável sexo, nota-se a maior percentagem de mulheres analfabetas, em relação aos homens na amostra. Nos outros níveis educacionais são as mulheres as de nível mais baixo de instrução, com excessão, do nível que mostra cursos

além do nível primário, onde as mulheres são as que apresen tam uma percentagem consideravelmente maior (8,2%) do que os homens (1,62%).

Pela tabela 4 verifica-se que de todos os anal fabetos da amostra (17,85%) a maior concentração é na faixa etária de 40 anos e mais. O grupo etário de 5 a 15 anos tem 6,7% de analfabetos. Esse dado evidência uma "realização" / no sentido de erradicação do analfabetismo especialmente em região bastante rural como é o distrito de Motuca.

## 2. Caracterização sócio-econômica

#### a) Quanto a moradia:

Analizando a tabela 5 sôbre condição da habitação verifica-se que 50% da população da Vila mora em casa própria e 37,5% em casa alugada, significando com isso / que o nível econômico quanto a êsse aspécto, é razoavel-: (10% é casa cedida e 25% desconto no ordenado).

Na zona rural 53,5% moram em casas cedidas, 24,9% em casas próprias e 14,5% em casas alugadas, e 7,1% / descontadas do ordenado, evidenciando uma situação diferente daquela encontrada na vila.

Pela tabela 6, vimos que o número de pessoas por casa vai até 11 pessoas tanto na vila como na zona /
rural, porém as casas de 4 a 7 pessoas são as mais frequentes, sendo mais frequente na vila e no rural as de 5 pesso
as, o que de certa forma já havia aparecido no pré-teste.

## b) Quanto ao gasto per-capita:

Na zona urbana o gasto mensal per capita (
tabela 7) é mais elevado em média do que na zona rural, em-

bora êste seja em média por volta dos Cr\$ 38,00, o que é bas tante baixo.

Observa-se também que, na zona rural tabela 8 a parte da população que possui horta, pomar e criação, / está distribuida por todas as faixas de renda per capita do mais baixo à + alto; O que não acontece na zona urbana on de os de renda muito baixa ou mais alta não as possuem.

Segundo tabela 9, verifica-se que aquêles / que disseram que faltava médico em Motuca estão distribui-/ dos em todas as classes de gasto menos as duas mais altas,/ o mesmo sendo verdadeiro para os que se queixaram da falta/ de enfermeiras, sendo que esta última queixa é muitas vêzes mais alegada do que a do médico. Na zona rural a escolha / também acompanha a da Vila.

A tabela 9A mostra que a população da amostra, se queixa mais da falta de um médico (30,7%) especialmente os habitantes da vila (35,9%). A segunda frequência / mais alta é para todos a falta de farmácia, também sendo is so mais claro na Vila. A população rural se queixa igualmente da falta da farmácia e da atenção do Centro que é muito/ esporádica.

Dos 28 questionários da zona rural nenhum/
procurou o Centro, e se somarmos as alternativas que mostram
um atendimento não satisfatório encontramos cêrca de 40%. /
Na Vila essa porcentagem chega por volta dos 75% como se vê
na tabela 98. Foi pequena a porcentagem da amostra que ale-/
gou a falta de dinheiro (6,4%)

Pela tabela 10 vimos que poucas pessoas procuraram o Centro de Saúde. Na zona urbana 20%. Na zona ru-/ral não houve procura, e os de zona urbana que procuraram, têm um gasto bastante baixo (40% têm de \$ 15,00 a 24,99 e / os outros 60% chegam até \$ 84,99). Os que não procuraram / têm renda equivalente.

#### d) Quanto ao trabalho do chefe:

Ao analisarmos a tabela 11 sôbre o tipo de trabalho do chefe da casa e também sôbre o porque não trabalhou a semana passada, na zona urbana a porcentagem de de-/sempregados "por doença" foi relativamente elevado, seja /15% e na zona rural 7,5%., vesse que de um modo global o problema desemprêgo da população de Motuca parece não oferecer sérias preocupações, baseados na amostragem, que apresenta uma percentagem de 2,5% para a zona urbana e 0,0% para a zona rural. O ramo de trabalho maior é a lavoura, o que aliás está dentro das possibilidades locais oferecendo uma percentagem de 57,3% para a zona rural e 52,5% para a zona urbana.

A seguir aparece em segundo plano o traba-/
lho na Indústria. Convém lembrar que há na zona Araraquaren
se muitas usinas de açucar.

Pela tabela 12 verifica-se que na zona urba na mais de 50% da população já ouviu pelo menos falar de as sociações de classe, mas a zona rural ainda não atingiu es sa percentagem. Ao relacionarmos a ocupação do chefe com o fato de conhecer ou não as referidas associações tabela / 13, observamos que, os que trabalham na lavoura, 60,07% da Vila conhece e 53,84% da rural também conhece. Porém todos

os que conhecem a maior frequência, ainda é dos que traba-/
lham na lavoura, seguindo-se os da indústria, 77%.

## CONDIÇÃO DE NUTRIÇÃO

Ao se analisar a tabela 14, verifica-se que o nível proteíco da população é muito baixo, ainda mais se considerarmos que essas quantidades ingeridas dizem respeito à
grupos familiares e não a indivíduos isolados, sendo que o
número médio de pessoas por casa é 5.5%.

Além disso, pode-se verificar que a zona rural, / embora má alimentada, ainda está melhor servida do que a zona urbana, onde encontramos 30,0% na faixa de 0 a 74,99 gr. de proteína animal. Na zona rural encontramos 7,10% das casas na faixa que vai de 600 a 850 gr. de proteína, que é a mais alta encontrada na amostra.

Em vista dêsses resultados, observou-se que, os / índices já eram abaixo do mínimo. Nessas circunstâncias, tornou-se desnecessária a aplicação de "níveis de nutrição" isto é: adequação do consumo de proteínas ou necessidades / proteícas.

<sup>7)</sup> ver para êsse indice o anexo nº 6.

#### SAUDE

#### 1) Níveis de Saúde

Os níveis de saúde encontrados em Motuca estão próximos às condições existentes em quase todas as regiões/ do Estado de São Paulo, com os mesmos níveis sócio econômicos. Em nosso trabalho não encontramos indicios da existêm cia de epidemias ou endemias regionais.

Pela análise da tabela 14 A encontramos alguns casos de gripe, porém verificamos que se tratava de res-/ friados comuns, sem maior gravidade.

As doenças de maior incidência foram: gripe com um coeficiente de incidência de 21,0% na zona urbana e / 48,0% na zona rural, verminose com um coeficiente de 13% na zona urbana e 20% na zona rural.

Foram observados ainda na zona urbana, casos de nefrite com perfectem de 46,0% e um único portador de Do-ença de Chagas, êste porém um caso crônico e "ectótone".

# 2) Sub-Centro de Saúde

Por intermédio da população entrevistada, toma mos conhecimento de que o sub-centro de saúde local funcio-

na apenas uma vez por semana, com a presença do médico e uma auxiliar de enfermagem, permanecendo fechado o restante dos dias da semana.

Isto poude ser verificado através da tabela 15, on de se observou que apenas 12,8% da população procurou o referido sub-centro, nos levando portanto a concluir que a região não possui assistência médica adequada.

No tocante aos cuidados de enfermagem, tais como/ aplicação de injeções, vacina, curativos, etc., quase que i gual parcela da população alegou atendimento precário.

# 3. Educação Sanitária

Ainda pela observação da tabela 15, onde se refere re: "se alguem ficou doente, a quem procurou primeiro", notamos que em um total geral 33,4% da população recorreu à / assistência médica particular nas diversas cidades circunvizinhas.

Um fato interessante a ressaltar, foi a ausência/ de procura por parte das pessoas doentes, de curandeiros ou benzedeiras o que parece indicar um nível social razoável.

Ao observar-se a tabela 16, verifica-se que a / maior parte da população (62,3%), aplicou todos os tipos de vacina, enquanto que apenas 9.8% deixou de fazê-lo.

Outro fato que nos chamou a atenção foi: a zona / rural apresenta um percentual de 16,75% de vacinação anti-variólica e na Vila apenas 10,8%, e 4,9% da população ignora se vacinou os filhos.

Fato de importância a ser ressaltado é que, tanto a população urbana, como a rural, nunca foram vacinadas con tra o sarampo.

### Assistência Pré-Natal

Analisando-se a higiene pré-natal existente em Motuca, verificou-se que a maior distribuição percentual do número de gestações, está compreendida entre 2 a 5 ges tações, embora observe-se que uma parte da população feminina inquirida tenha nove gestações ou mais.

O nível econômico da população feminina, não parece influir muito no número de gravidez. Isto observa-se / pela análise da tabela 17, onde encontramos pequenas variações das médias embora o gasto mensal per capita varie.

O número de gravidez por faixa etária, só dife-/
riu:

mes de 50 à 60 anos e mais, como se observa pela análise da
tabela 18 e 18A.

O número de abôrto foi relativamente pequeno /
pois verificamos que 61% das gestantes não perdeu uma só /
criança antes de nascer; enquanto 27,6% perdeu apenas um
filho.

Isto se acentua quando observamos que apenas / 11,4% da população total teve apenas 2 abôrtos. Estes da-/ dos se referem à população urbana e podendo ser verificados na tabela 19, onde encontramos quase os mesmos percentuais para a zona rural.

Analisando a tabela 20, observamos que, a maioria da população feminina de Motuca prefere o Hospital por ocassião do parto.

Os principais motivos apontados pelas gestantes/
para aprocura do nosocômio, são os seguintes: acham que recebem maior assistência e também são atentidas com maior /
confôrto e segurança.

Nota-se também que boa parte desta população tem seus filhos na própria residência, apontando como causa / principal desta preferência simplesmente o hábito, tradição e meios de transportes.

#### 5. REGISTRO

A maioria da população de Motuca (51,53%) regis-/
tra seus filhos na própria Vila, seguindo-se as cidades de
Guariba (11,26%) e Rincão (9,7%).

O cartório de Motuca funciona somente aos sabados com a presença de um oficial que reside em Rinção.

### v - conclusões

Resolvemos colocar as conclusões segundo duas ordens de fatôres:

- 1) Quanto aos objetivos gerais do trabalho de / campo.
- 2) Quanto aos objetivos específicos.

## 1) Objetivos gerais do estágio

Os objetivos foram de uma forma geral atingidos levando os alunos a exercerem suas funções dentro de um pla no pré-estabelecido. Conseguiram, analisar as situações reais e características peculiares que o trabalho de campo / exigiu.

As condições para o desenvolvimento do traba-/
lho, criaram nos alunos o espírito de equipe multiprofissio
nal, permitindo assim transferirem informações e conhecimen
tos recebidos atravéz das diversas disciplinas ministradas
nesta Faculdade.

Sugerimos que o trabalho de Campo Multiprofissional fôsse feito após o término das disciplinas que interferem de um modo global e diretamente na orientação do mesmo. Quanto a integração entre alunos e professôres vale a pena salientar que esta não foi ideal. Consideramos que não deveria ser apenas restrita ao supervisor, mais também se estender aos docentes dos diversos departamentos desta escola, para que, através dêsse contato houvesse melhor orientação nas diversas áreas das atividades do trabalho de campo.

A escôlha da área (feita independentemente da opinião do grupo), não apresentou condições para elaboração de um plano de trabalho que pudesse oferecer soluções aos / problemas de Saúde Pública locais, porque sendo apenas um / Distrito do Município de Araraquara, tôda a problemática de planejamento é dependente das condições gerais pelo menos / do município como um todo.

### 2. Quanto aos objetivos específicos

As condições econômicas da população de Motuca, no geral, são más. Sendo porém as da Vila melhores que as da zona rural.

Quanto aos níveis de saúde e moradia são regulares. Há interêsse maior da população da zona rural por criações,/ hortas e pomares; no entanto, as condições de nutrição de toda a nossa amostra são precárias conforme os índices de ne-/ cessidades proteícas apresentadas pela FAO/OMS.

A população de Motuca não está bem conscientizada das vantagens da filtragem da água, tendo o grupo da Vila appresentado menor conhecimento dessas vantagens.

Falta de orientação e educação sanitária (função / do centro de saúde) dado que existem as condições mínimas ne cessárias para:

- 1. ter banheiro interno
- 2. embora haja coleta pública fazem mal uso do li xo com destino inadequedo.

A maioria trabalha na lavoura e o problema de desemprêgo não existe na zona rural.



### VI - LIMITAÇÕES DO TRABALHO

Embora a tentativa aqui feita tenha se reves-/
tido sempre, da metodologia científica, algumas limitações/
precisam ser salientadas. Elas são de 2 ordens:

- l) Devido a falta de experiência e conhecimentos do grupo, pelo fato do estágio ter começado antes da / conclusão de cursos básicos. A falta de estímulo pelo fato da área escolhida não ter autonômia o que tira muito do sentido das sugestões.
- 1) Devido a nossa falta de prática enfrentamos / problemas como:
  - a) Elaboração de 1 pré questionário demasiado longo, para um mesmo serviço. Isso po deria ser compensado pelas informações con seguidas.
  - b) O preenchimento das respostas não foi ide al, pois faltavam informações; houve grande número de "não sabe", o que como constatámos na primeira apuração prejudicou a análise de certas questões.
  - 2) Pela escôlha da área os problemas foram vários:
    - a) Não se encontrava nenhum dado demográfico, ou de saúde aqui em São Paulo. Mesmo em A raraquara poucos dados consequimos sôbre/
      Motuca, determinando dificuldades na ela-

boração do pré questionário.

b) Um plano quinquenal para um distrito /
com a população de Motuca ( mais ou menos 2.000 habitantes) era despido de /
sentido, ainda mais que como vimos pe-/
los dados do plano diretor a população/
do distrito decresce.

Por êsses motivos, o nosso trabalho ficou real mente limitado a uma experiência concreta de pesquisa, sem/lograrmos as sugestões que justificassem a elaboração de um plano quinquenal.

Entretanto isto não diminue o valôr do trabalho feito, servindo de experiência de certo alcance. Porém, estabelece limites bastante precisos quanto ao uso que se possa fazer do presente trabalho, no futuro. ANEXO

TABELAS

Tabela I - origem da água

	-	to make the second second
	zona rural	∜ila de Motuca
rêde pública (poço)	22%	57,14%
poço	56%	35,71%
fonte	17%	0,0%
outros (sem informaçã,	5%	0,0%
Total	100%	100,00%

Tabela II - destino dos dejetos

	zona rural	Vila de Motuca
fossa	44%	85,72%
rio	31%	●,00%
fossa negra	0%	14,28%
informação não boa	7.7	0,00%
nao sabe	18%	0,00%
Total	100%	100,00%

Tabela III - destino do lixo

	zona rural	Vila de Motuca
coleta pública	5%	42,88%
queima	54%	21,41%
joga ao ar livre	23%	21,41%
alimenta animais	8%	7,15%
enterra	5%	7,15%
carro de boi	5%	0,00%
Total de opções	100%	100,00%

### QUALIDADE DA HABITAÇÃO

		X.
*	Rural	<u>Vila</u>
A)		
Pg. 71: tijolo	= 93%	100%
72: telha	= 93%	92,85%
74: revestido	= 69%	78,57%
* *		
B) Propriedades		***
Pg. 70: cedida 50	%	própria 64,30%
c)		
Pg. 75 Externa:	44%	_ 92,85%
		_ 7,15%
		_ 0,0
		*
Externa:	7%	_ 21,42%
Torneira Interna:	38%	_ 35,71%
não tem:	55%	_42,89%
Externa:	7%	_ 0,0
Chuveiro Interna:	38%	_42,85%
não tem:	55%	_ 57,15%
7 °		
II - Média de pêssoas	por domicílio:	***
	Rural	<u>Vila</u>
	5,5	5,7

Tabela l Frequência da variável (idade)

in	ndiv	íduos			Z O N	АЗ						
Faixa			R	U R A L		URBANA						
Etái	ria		Sub-total	%	Para amostr <u>a</u> gem TOTAL	Sub-total	7,	Para amostr <u>a</u> gem TOTAL				
0	۰	1	7	4,56	1,81	5	2,16	1,30				
1	<b>+</b> -	5	16	10,46	4,15	23	9 <b>,</b> 95	5,85				
5	<b>+</b>	10	21	13,80	5,41	31	13,43	8,00				
10	<b>)</b> -	15	21	13,13	5,41	3-6	15,60	9,25				
15	+	20	18	11,83	4,68	30	11,72	7,10				
20	-	30	<b>2</b> 5	16,12	6,45	33	14,31	8,50				
30	<b>}</b> ~	40	12	7,85	3,10	25	10,83	6,45				
40	-	50	19	12,50	4,90	17	7,37	4,35				
1 50	+	60	7	4,59	1,81	20	8,61	5,15				
60	+		7	4,56	1,81	14	6,06	3,60				
тот	'AIS		153	100,00	39,35	234	100,00	60,65				

Tabela 2
População da amostra segundoidade e : exo

			VILA		RURA	RURAL				
Ida	ade	Sexo	nº	%	nō	%				
0	a 1	M	4	1,72	5	3,26				
		Ŧ	1	0,43	2	1,30				
1	a 5	M	12	5,16	8	5,23				
		F	11	4,73	8	5,23				
5	a 10	M	13	5,59	11	7,2				
		· F	18	7 <b>,7</b> 4	10	6 <b>,6</b> 0				
10	a 15	M	18	7,74	14	9,15				
		F	18	7,74	7	4,58				
15	a 20	ΙvΙ	17	7,31	8	5,23				
		F	13	5 <b>,</b> 59	10	6,60				
20	a 30	M	23	9,27	14	8,92				
		F	10	4.30	11	7,2				
30	a 40	ĪVĪ	10	4,30	8	5,2				
		F	15	6,45	4	2,6				
40	a 50	M	8	3,44	10	6,6				
		F	9	3,87	9	5,90				
50	a 60	M	9	3,87	4	2,62				
		F	11	4,73	3	1,97				
60	+	M	8	3,44	5	3,26				
		F	6	2,58	2	1,30				
T	OTAL		234	100,00	153	100,00				

Tabela 3

População da amostra segundo instrução e sexo

Zona	URBANA						RURAL					TOTAL						
Instrução Sexo	Mas	culino	Fem	inino	То	tal	Maso	ulino	Fem	inino	Sub	-total	Mas	culino	Femi	nino	To	tal
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Analfabeto	22	<b>3</b> 1,5	25	30 <b>,1</b>	47	31,6	22	42,5	19	45,2	41	42,6	44	35 <b>,</b> 8	44	36,8	88	36,4
P. incompleto	29	42,0	28	35,0	57	37,7	17	31,0	14	32,4	31	31,3	46	37,2	42	34,3	88	36,41
P. completo	16	23,1	18	22,5	34	22,6	15	27,6	8	19, <b>C</b>	23	23,9	31	25,2	26	21,4	57	23,2
além do Primário	2	2,9	9	11,3	11	8,1	0	0,0	1	2,41	1	1,2	2	1,62	10	8,2	12	4 <b>,</b> 9
TOTAIS	69	100,00	80	100,0	149	100,0	54	100,00	42	100,0	96	100,0	123	100,0	122	100,0	245	100,0

TABIILA 4

A População analfabeta da amostra (menos os menores de 5 anos) segundo a faixa etária.

	alf		UR <b>B</b>	ANA	RU	JRAL	TOTAL			
Ida-			nº	%	nº	%	nº	%		
de										
5	<b>!</b>	15	2	5,88	2	7,7	4	6,7		
15	٢	40	12	35,22	11	40,2	23	38,3		
40	-	+	20	60,0	13	52,1	33	55,0		
Т	ОТ	ľ. L	34	100%	26	100%	<b>6</b> 0	100%		

Tabela 5
Frequência da variável condição da habitação

Jrba pessoas		L	URBA	N A	TOT	A L
na e Rural	<b>11 ō</b>	%	No	%	Νō	%
própria	7	24,9	20	50,0	27	39,6
a <b>l</b> ugada	4	14,5	15	37,5	19	28,0
cedida	15	53,5	4	10,0	19	28,5
desconto no orden <u>a</u> do	2	7,1	1	2,5	3	4,4
outras	<u>-</u>	-	_	-	_	-
TOTAL	<b>2</b> 8	100,0	40	100,0	68	100,0

Tabela 6 Frequência da variável Número de pessoas por casa

						Te	tal
UR	BANA	R	URAL	Tota	l geral	Urbana	Rural
Νō	%	Νō	76	Иō	%	90	J <sub>o</sub>
2	5	ı	3,57	3	4,40	2,44	1,47
_	-	ı	3,57	1	1,47	_	1,47
3	7,5	2	7,14	5	7,35	4,40	2,94
3	7,5	2	7,14	5	7,35	4,40	2,94
7	17,0	3	10,35	10	14,28	10,30	4,40
9	<b>2</b> 2 <b>,</b> 5	10	36,10	19	28,00	13,36	14,00
4	10,0	3	10,71	7	10,30	5,90	4,40
5	12,5	2	7,14	7	10,30	7 <b>,3</b> 5	2,94
1	2,5	2	7,14	3	4,40	1,47	2,94
4	10,5	1	3,57	5	7,35	5,90	1,47
2	5,0	1	3,57	3	4,40	2,94	1,47
40	100,0	28	100,0	68	100,0	58,96	41,04
	Nº 2 - 3 - 3 - 9 4 - 5 1 4 2	2 5 3 7,5 3 7,5 7 17,0 9 22,5 4 10,0 5 12,5 1 2,5 4 10,5 2 5,0	Nº       %       Nº         2       5       1         -       -       1         3       7,5       2         3       7,5       2         7       17,0       3         9       22,5       10         4       10,0       3         5       12,5       2         1       2,5       2         4       10,5       1         2       5,0       1	Nº       %       Nº       %         2       5       1       3,57         -       -       1       3,57         3       7,5       2       7,14         3       7,5       2       7,14         7       17,0       3       10,35         9       22,5       10       36,10         4       10,0       3       10,71         5       12,5       2       7,14         1       2,5       2       7,14         4       10,5       1       3,57         2       5,0       1       3,57	Nº       %       Nº       %       Nº         2       5       1       3,57       3         -       -       1       3,57       1         3       7,5       2       7,14       5         3       7,5       2       7,14       5         7       17,0       3       10,35       10         9       22,5       10       36,10       19         4       10,0       3       10,71       7         5       12,5       2       7,14       7         1       2,5       2       7,14       3         4       10,5       1       3,57       5         2       5,0       1       3,57       3	Nº       %       Nº       %       Nº       %         2       5       1       3,57       3       4,40         -       -       1       3,57       1       1,47         3       7,5       2       7,14       5       7,35         3       7,5       2       7,14       5       7,35         7       17,0       3       10,35       10       14,28         9       22,5       10       36,10       19       28,00         4       10,0       3       10,71       7       10,30         5       12,5       2       7,14       7       10,30         1       2,5       2       7,14       3       4,40         4       10,5       1       3,57       5       7,35         2       5,0       1       3,57       3       4,40	URBANA         RURAL         Total geral         Urbana           Nº         %         %         %           2         5         1         3,57         3         4,40         2,44           -         -         1         3,57         1         1,47         -           3         7,5         2         7,14         5         7,35         4,40           3         7,5         2         7,14         5         7,35         4,40           7         17,0         3         10,35         10         14,28         10,30           9         22,5         10         36,10         19         28,00         13,36           4         10,0         3         10,71         7         10,30         5,90           5         12,5         2         7,14         7         10,30         7,35           1         2,5         2         7,14         3         4,40         1,47           4         10,5         1         3,57         5         7,35         5,90           2         5,0         1         3,57         3         4,40         2,94

Tabela 7
Frequência da variável - Gasto mensal per capita

						Z	· N A		- In	OTAL
Gas	3 to				RUR	A L	URB	ANA		O I K D
per	capita		\		Totais parciais	%	Totais parciais	%		
	0	a C1	**	14,99	2	7,4	2	5,26	4	6,15
Cr\$	15,00	a Cı	*	24,99	6	22,2	8	21,03	14	21,60
C <b>r\$</b>	25,00	a Cı	.\$	34,99	5	18,5	6	15,78	11	16,90
Cr\$	35,00	a Cı	*	44,99	6	22,2	6	15,78	12	18,50
Cr\$	45,00	a Cı	.\$	64,99	2	7,4	6	15,78	8	12,64
Cr\$	65,00	a Cr	*\$	84,99	2	7,4	9	23,67	11	16,9
Cr\$	85,00	a Cr	*	114,99	1	3,7	_	_	1	1,58
Cr\$	115,00	е	+		3	11,1	ı	2,63	4	6,15
	TOTAL				27	100,0	38	100,00	65	100,00

Nota: Para 3 pessoas não temos informação sôbre o gasto.

Tabela 8

População da amostra segundo gasto per capita e se possue horta, pomar ou criação

1												
Tem criação pomar, hor Gasto ta		ZONA U	RBANA			ZONA RURAL						
per capità	Sim		Não	Não Nº		Si	m	Não	Νō	%		
0 a Cr\$ 14,93	-	0	2	2	5,26	2	8,35		2	7,4		
Cr\$15,00 a Cr\$ 24,99	5	20,0	3	8	21,04	5	20,8	1	6	22,2		
Cr\$25,00 a Cr\$ 34,99	5	20,0	1	6	15,78	4	16,7	1	5	18,5		
Cr\$35,00 a Cr\$ 44,99	4	16,0	2	6	15,78	5	20,8	1	6	22,2		
Cr\$45,00 a Cr\$ 64,99	2	8,0	4	6	15,78	2	8,35	-	2	7,4		
Cr\$65,00 a Cr\$ <b>84,9</b> 9	æ	32,0	1	9	23,67	2	8,35	<del></del>	2	7,4		
Cr\$85,00 a Cr\$114,99	-		_	_		1	4,17		1	3,7		
Cr\$1 <b>15,</b> 00 e mais	1	4,0		1	2,63	3	12,48	_	3	11,1		
TOTAL	25	100,0	13	38	99,94	24	100,00	3	27	99,9		

Tabela 9

Gasto Mensal per capita x o que falta em Motuca

		ua:	S C J E	10119	aT F	Det. (		ua л		que	101	<u> </u>	Cin	21 <b>3 6 u c</b>								···	1	
				Urb	ana			•								Rura	1							
O que falta em Gas Motuca to per capita mensal	Médico diàriamente	Farmácia	Atençao diaria pe- lo posto	ra p	Welhoria da Agua	delhoria do Esgôto	Melhores condições de trabalho	Welhorias Urbanas	Outras	Total	%	Liedico Permanente	1 🗠	Atençao diária pe- lo Posto	ra t	Melhoria de Agua	Melhoria de esgoto	Melhores condições de trabalho	Melhorias Urbanas	Outras	Total	8		tal
			Ate	Ent	Mel	Ile]	Me 1	[a]				Lied		Ate	ਮੁੱਚ	Me	Mel	Me.	Me1				Νō	%
0 a 14,99	1	1								2	5,4	0	0							1	1	4 ,54	3	5,07
15,00 a 24,99	3	3						1	1	8	21,6	2	2								4	<b>18,</b> 16	12	20,57
25,00 a 34,99	3	1		1						6	16,2	0	1	1				1	1		4	18,16	10	16,90
35,00 a 44,99	1	2		1					2	6	16,2	2	0					1		2	5	<b>2</b> 2 <b>,</b> 82	11	18,59
45,00 a 64,99	3	0							2	5	13,5	0	1					1			2	9,08	7	11,83
65,00 a 84,99	3	2	1			2			1	9	24,4	0	0	2							2	9,08	11	18,59
85,00 a 114,99	0	0										0	0							1	1	4,54	1	1,69
115,00 a mais	0	0							1	1	2,7	0	0	1					2		3	13 <b>,</b> 62	4	6,76
Total	14	9	1	2		2	1	1	7	37	100	4	4	4				3	3	4	22	100	59	100

Tabela 9A Frequência da variável sôbre o que falta em Motuca

Z 0	N A					
	Rural		Urb	ana	Tota	al
Palta em Motuca	Total Parcial	%	Total Parcial	%	Νō	%
Médico diàriamente	5	21,8	14	<b>35,</b> 9	19	30,7
rarmácia	4	17,4	10	25,7	14	22,6
Atenção diária pelo Centro	4	17,4	1	2,6	5	8,1
Enfermeira permanente	-	_	2	5,1	2	3,2
Melhoria de água	-	-	-	~	-	
nelhoria de esgôto	-	-	3	7 <b>,7</b> .	3	4,8
Melhores condições de trabalho	3	13,0	1	2,6	4	6,5
Melhorias Urbanas	3	13,0	1	2,6	4	6,5
Outras	4	17,4	7	17,8	īı	17,6
FOTAL	23	100,0	39	100,0	62	100,0

Tabela 9B No caso de não ter ido ao Centro de Saúde, porque não foi?

Não foi Zona	U	rbana	Ruz	al	Total	geral
ao Centro de Saúde. Por que?	И ō	%	Vi ō	.•	Иō	%
Falta de dinheiro	1	5,3	1	8,3	2	6,4
Acha que não adianta	2	10,6	2	16,7	4	12,9
5 muito longe		-	-	-	_	-
Tem que esperar muito	4	21,0	3	25,0	7	22,6
Doença não era grave	4	21,0	2	16,7	6	19,4
Não tem tempo	_	-	1	8,3	1	3,2
Outros		_	3	25,0	3	9,7
r'unciona pouco	3	15,8	-	_	3	<b>9,</b> 7
Mal atendimento	5	26,3			5	16,1
TOTAL	<b>1</b> 9	100,0	12	100,0	31	100,0

TABELA 10 Amostra segundo o gasto mensal per capita e procura do Centro de Saúde

Gasto				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						Zan	ខេន			<del></del>						
tro per capi-					Ur	bana	)								Rur	al				
de Sau ta	1	2	3	4	5	6	7	8	N º	%	1	2	3	4	5	6	7	8	Иδ	%
Procurou	0	2	0	1	1	1	0	0	5	20	0	0	0	0	0	0	0	0		0
%	0	40	0	20	20	20	0,0	0,0	QO	100										
Não procur <b>ou</b>	1	2	4	4	4	4	0	1	20	80	1	8	0	3	0	0	0	o	12	100
%	5	10	20	20	20	20	0	5	0,0	100										
									25	100									12	

Legenda da variável - Gasto per capita

```
1 - Cr$ 4,99 4 - Cr$ 35,00 a Cr$ 44,99 7 - Cr$ 85,00 a Cr$ 114,79
2 - Cr$ 15,00 a Cr$ 24,99 5 - Cr$ 45,00 a Cr$ 64,99 8 - Cr$ 115,00 e mais
```

3 - Cr\$ 25,00 a 13 34,99 6 - Cr\$ 65,00 a Cr\$ 84,99

Tabela ll Frequência da variável. Trabalho do chefe.

Rural/Urbana	RUI	R A L	V R B	A N A	T O	TAL
Trabalho d.) Chefe	Nδ	%	Νδ	%	N <sub>5</sub>	%
Não trabalhou por desemprêgo	-	-	1	2,5	1	1,47
Não trabalhou por doença	2	7,5	6	15,0	8	11,76
Aposentado	-	_	3	7,5	3	4,35
Trabalhou na lavoura	16	57,32	21	52,5	37	54,54
Construção Civil	1	3,56	1	2,5	2	2,94
Comércio	1	3,56	2	5,0	3	4,35
Funcionário	-	_	1	2,5	1	1,47
Indústria	4	14,28	5	12,5	9	13,23
Outras	4	14,28	_	-	4	5,89
Totais	28	100,00	40	100,0	68	100,00

Tabels 12

Frequência Variável

Conhece Sindicato, Fundo Rural e outros

Urbana e Rural	ZONA URBANĄ	To the Particular Control of the Con	Z DNA RUI	RAL	TOTAL			
hhece Sindica- tos e outros	110	%	Νā	%	Иō	%		
edsa ceii	2	5,0	ı	3,6	3	4,4		
Sim	<b>2</b> 3	<b>57,</b> 5	13	. 46,4	36	53,0		
นล๊อ	<b>1</b> 5	<b>37,</b> 5	14	50,0	<b>2</b> 9	42,6		
TOTAL	40	100,0	28	100,0	68	100,0		

Tabela 14 Frequência da variável
Quantidade de proteínas ingeridas (em gramas)

Pro-		Zonas	Rui	ral	Urb	ana	tota	1
teinas	em		nº	%	n º	%	n≞	70
0	8	74,99	1	3,55	12	30,0	13	19,1
75	а	149,99	13	46,75	9	22,5	22	32,4
150	а	224,99	6	21,30	5	12,5	11	16,2
225	а	299,99	5	17,75	9	22,5	14	20,5
300	а	374,99	0	0,0	4	10,0	4	5 <b>,</b> 8
<b>3</b> 75	а	449,99	1	3,55	•	0,0	1	1,5
450	а	524,99	0	0,0	1	2,5	1	<b>1,</b> 5
5 <b>25</b>	а	599,99	0	0,0	0	0,0	0	0,0
60 <b>0</b>	a	674,99	ı	<b>3,</b> 55	0	0,0	1	1,5
675	а	850,00	1	3,55	0	0,0	1	1,5
7	ATO	L	<b>2</b> 8	100,00	40	100,0	68	100,0

Tabela 14A - Morbidade em Motuca

Zona		Urbana			Rural		
Incidência Doença	Иδ	К	Coef.  de incidên- cia o/oo	Иō	%	Coef. de incidên cia o/oo	. TOTAL
Gripe	50	75,8	21,0	7	33,2	48,0	5 <b>7</b>
Vermes e bi- chas	3	4 <b>,</b> 5	13,0	3	14,4	20,0	6
Diarréia e vômitos	1	1,5	4,2	4	19,0	26,1	5 .
Nefrite	4	6,1	17,0	0	0	0	4
Sarampo	0	0	0	1	4,6	6,5	1
Varicela	0	0	0	3	14,4	20,0	3
Doença de Chagas	1	1,5	13,0	0	0	0	1
Outras	7	10,6	<b>30,</b> 0	3	<b>14,</b> 4	20,0	10
TOTAL	66	100		21	<b>1</b> 00		87

Tabela 15
Se ficaram doentes, quem a Senhora procurou em primeiro lugar?

A quem Zona procurou	Urba	ana	Rura	al	Total	geral
em primeiro lugar	N <b>o</b>	%	Νō	П	14 ō	%
Farmacêutico	7	27,0	5	38,5	12	<b>30,</b> 8
Médico	9	34,7	4	30,7	13	33,4
Benzedeira	-		-	_		_
Centro de Saúde	5	19,2	-	-	5	12,8
Remédio Caseiro	2	7,6	2	15 <b>,</b> 4	4	10,2
Hospital	l	3,9			1	2,6
Outros	2	7,6	2	15,4	. 4	10,2
TOTAL	26	100	13	100	39	100

Tabela 16 Vacina dadas às crianças de Motuca, Zona Urbana e Rural

Zona de Motuca Vacinas	URBANA		RURAI	ı	TOTAL	
dadas	Νō	%	Иō	%	Μō	%
Não tem vacinas	3	8,2	3	12,50	6	9,8
Tríplice	-	-	-	name.	_	
Varíola	4	10,8	4	<b>16,7</b> 5	8	13,2
Sabin	ı	2,7	2	8 <b>,3</b> 7	3	4,9
Tôdas	26	70,2	12	50,0	38	62,3
Não sabe se tomou	_	_	_		-	.~
Não sabe as vacinas	2	5,4	1	4,01	3	4,9
Sarampo		-			-	-
Tríplice e Varíola	1	2,7	2	8,37	3	4,9
Total	37	100	24	100	61	100

Tabela 17
Gasto mensel x quantas vêzes ficou grávida
média de gravidêz por pessoas com gasto de:

			Urbana	Rural	Total
0	а	<b>34,</b> 99	4,2	5,1	4,6
<b>3</b> 5	а	64,99	4,8	4,9	4 <b>,</b> 8:
65		+	4,4	2,7	3 <b>,</b> 9
TC	TAL		13,4	12,7	13,3

TABELA - 18

### população feminina da amostra segundo grupo etário e o número de vêses que ficou grávida

Quantas vezes ficou gra- vida		2	ANO	UR	BANA						***			2	ZONA	R'	URAL	•					TO	TAL
Faixa etária	1	2	3	4	5	6	7.	8	9	to- tal	%	1	2	3	4	5	6	7	8	9	to tal	%	Иδ	%
15 20																•						,		
20  - 30	1	2	-	1	-	-	-	1	-	5	18,5	1	-	2	3	-	-	1	-	_	7	33,32	12	25,00
30   40	-	_	3	2	2	1	1	-	-	9	33 <b>,</b> 4	-	2	,-		-	-	-	-	1	3	14,28	12	25,00
40 - 50	-	2	1	-	1	-	1	1	2	8	29,6	-	1	1	-	2	3		1		8	<b>3</b> 8 <b>,</b> 12	16	<b>33,</b> 34
50 - 60	-	_	1	2	-	1	•	-	-	4	14,8	1	_		1	-	-	-1	-	1	2	9 <b>,</b> 5 <b>2</b>	6	12,50
60 -+	-	1	-	-	1	-	1	-	-	1	3,7	1	-	1	-	-	-	-	1	1	1	4 <b>,</b> 76	2	4,16
TOTAL	1,	5	5	5	3	2	2	2	2	27	100	1	3	3	4	2	3	1	1	3	21	100	48	100

Tabela 18A

Nº Médio de vêzes que ficou grávida por faixa etária

Zona Faixa Etária	URBANA	RURA <b>L</b>	EM GERAL
15 <b>⊢</b> 20			
20 ► 30	3,4	3,7	<b>3,</b> 6
30 ← 40	4,4	4 <b>,</b> 3	4,4
40 <b>⊢</b> 50	5 <b>,</b> 6	5 <b>,</b> 1	5,4
50 ► 60	4,2	6,5	5,0
60 e +	2,0	9,0	6,5

Tabela 19 : população feminina da amostra segundo grupo etário e o número de perdas fetais

Quantos fi lhos per dem an tes de nas-	•			ZON	A UF	RBANA					TO	PAL				<b>Z</b> 0	NA R	URAI	1		•		cT	ta <b>l</b>
Idade cer	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Νō	%	0	ı	2	3	4	5	6	7	8	9	Иō	%
15 ← 20									•		.,													
20 - 30	3	-	2	-	-	-	-	-	-	-	5	13,8	7	-	1			-	-	-	-	_	8	32,0
30 ⊾ 40	6	_5			_	-,	_	<b>-</b>	_=	_	11	30 <b>,</b> 7	2	1.	1		_	=	_	-			4	16,0
40 ⊨ 50	6	2	1	-	-		-	-	-	-	9	25,0	6	2	1			_	Ė	-	-	_	9	36.0
50 ← 60	5_	2	1	-	-	-		_	-	<b>-</b>	8	22,2	3	1	-	-	_		-	=	-	<b>-</b>	4	16
60 ⊢ ¬	2	1	-	-	-	_	-		-	-	3	8,3	-	-	-		_	<b>-</b>	<b>-</b>	_=	-	=	_	
TOTAL	22	10	4	0	0	0	0	0	0	0	36	100	<b>1</b> 8	4	3	0	0	0	0	0	0	0	<b>2</b> 5	<b>1</b> 00
% <del></del>	61%	27,6%	11,4								100		72%	15,8%	12,2%								100	

Tabela 20
Frequência da variável - Onde acha melhor ter os filhos?

ZONA	URBAN	0	RURA	L .	ТОТА	L
Número de pessoas	Иō	%	Иō	%	Νō	%
Em casa, porque está acostumada	13	. 34,2	8	32	21	33,39
Em casa por falta de rec <sub>u</sub> rsos para ir so hospital	3	7,95	3	12	6	9,54
Em casa, porque ignora hospital	_	-	-	-	-	-
Em casa porque tem camaradagem com as curiosas da comunidade	1	2,63	-	-	1	1,59
Hospital porque presta maior assistê <u>n</u> cia	12	31,53	11	44	23	36,40
Hospital porque é mais confortável	2	5,26	1	4	3	4,77
Hospital porque é mais confortável e seguro	6	15,8	2	. 8	8	12,72
Hospital porque não há recursos na comunidade	1	2,63	-	-	1	1,59
Outros	-	-	-	-	-	_
TOTAL	<b>3</b> 8	100	25	100	63	100

Tabela 23A

Frequência variável - A Senhora filtra a água para beber?

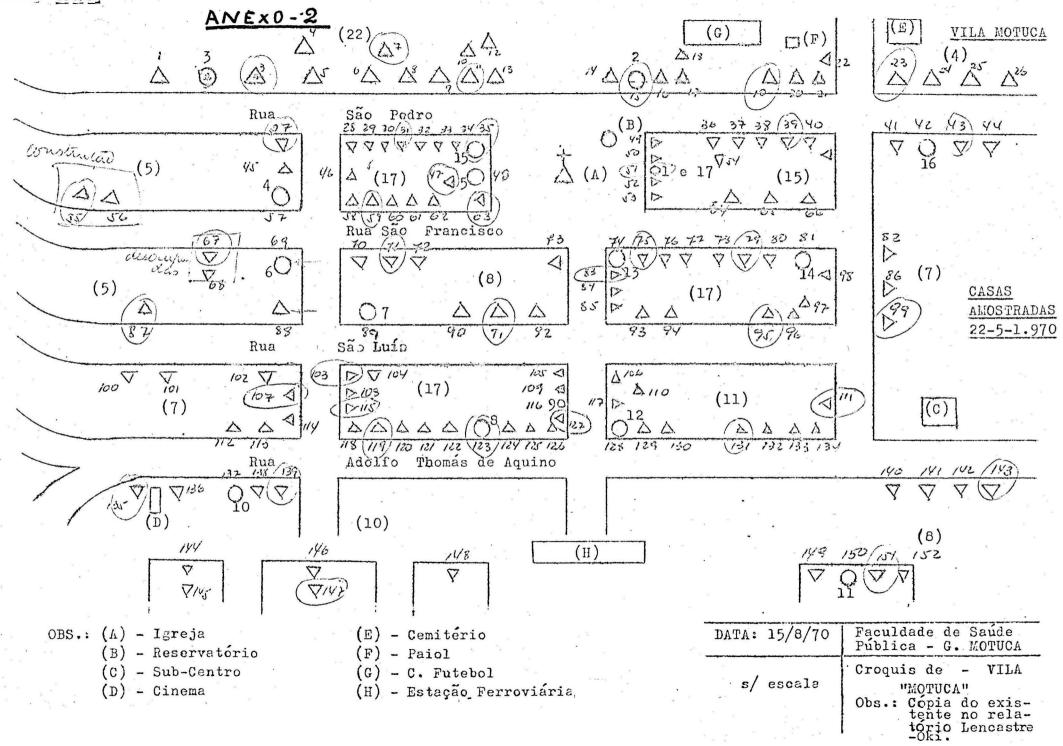
A Senhora fil- tra a água pa- ra beber	Zona U	rbana	Zona l	Rural	rot	cal
	Νδ	%	Νō	%	Иб	%
Sim	17	42 <b>,</b> 5	14	50,0	31	45,58
Não	23	57 <b>,</b> 5	·14	50 <b>,</b> 0	37	54,42
TOTAL	40	100,0	28	100,0	68	100,00

# AMEXO 1

#### CRONOGRAMA DE TRABALHO

GRUPO MOTUCA

		Ī									T	E M	P	0						-							
	O B J E T I V O S	Fev	erei	ro	Ma	rço				Ab	ril			Ma	io		Ju	nho		Ju.	lho		A	go	sto	Sete	nbro
ite	as OBSETIVOS .	04	16 2	3 0	2 09	16	23 3	0 0	+ 06	13	20	27	04	09	19/ 2 <b>3</b>		•03	10 13	24	0104	15	224	05 1	2	24 / 29	67-2	3 23 <b>-2</b> 6
	Apresentação - objetivos do tra- balho de campo- comissões.																										
	Apresentação da região do tra- balho de campo.													LAFO													
	Apresentação dados IBGE, DEE, - trabalhos Motuca e Cachoeira Paulista. Grupo de viagem (obje- tivo e entrevistas). Análise dos dados do DEE.													MIMECION													
4.	Viagem a Araraquara e Motuca													•													
5:	Determinação dem prioria	·												¢.													
6.	Elaboração do questionário Pré - estágio													SAB		-											
8.	analise conclusão.	1												L.				<del></del>		<del></del>		<del></del>					
9.	Informações compium tares																										
10.	Estágio	ļ														•								+		†	
	Conclusões finais - elaboração do relatório.	İ																						<b>L</b>		<b> </b>	
12.	Apresentação do trabalho.																										



Countuco Vilamotuco

## ANEXO 3

21.5.70 Un Stella Leu'z Eduardo

Nos somos alunos da Faculdade de São Paulo, e estamos fa zendo um estudo sobre a vida de Motuca. Gostariamos que a Sra. nos dissesse o que acha daqui.

_			
1	A Sra. costuma sair de Motuca?		
	1 - sim 2 - não		
2	Se sim, que condução toma?	٠	
e: - X	1 - vai a pé 2 - de carroça 5 - earro 6 - eutra qual?		
3	Quando a Sra. sai, para onde vai?  passeas; no sitio, Rincas, quanto, anarapre, as sitio, Rincas, quanto.		1
	passeas, no simos, remeno, anx s. Panlo.		
L <sub>F</sub>	Alguem ficou doente?		
	1 - sim (2)- não	ě	
	se sim:		
	quantas pessoas ficaram doentes no último ano?		
5	Os que ficaram doentes, tiveram o que?		
	7 - saramno 8 - Diarraja vâmitos		
	2 - gripe  3 - mau olhado 4 - tétano 5 - mal de 7 dias 6 - paralisia infentil 13 - tracoma  7 - fragueza do nulmão 14 - Outro: quel 2	4 10	* ,
	5 - mal de 7 dias 12 - bucho virado		*
	6 - paralisia infentil 13 - tracoma 7 - fraqueza do pulmão 14 - Outro: qual?		47
	/ - Traqueza do pulmao 14 - Outro: qual!		
	9do fican		
6	Se-ficaram doentes, quem a Sra. procurou?		
	1 - Farmacêutico 8 - Templo pentecostal 2 - Médico & mata, Aranagos 9 - Promessa		an.
	3 - benzedeira 10 - Remedio caseiro		, .
ì	4 - terreiro de Umbanda 11 - Centro espírita 5 - Parteira 12 - Hospital		
	6 - Centro de Saúde 13 - Outros. Qual? 7 - Curandeiro		,
			•

A entrevista foi flatta pela mulher, mas afilho+nioco e o marido foem responderous. Tombén s nora que a casa é no memo terreno den seus palpites.

7	No caso de não ter ido ao médico: Porque a Sra, não procurou o médico?	n a	
	Porque a Sra. não procurou o médico?  1 - falta dinheiro 2 - acho que não adianta 3 - é muito longe 4 - doença não era grave		4
	5 - porque o médico vai complicar 6 - não tem tempo 7 - outros. Quais?		,
8	Frequenta alguma Igreja ou Centro religioso	,	
	1 - sim' 2 - não		
9	Se sim, qual? (escrever o nome tôdo) S. Sebastias		
10	A Sra, escuta rádio? (Tem TV)  (D- sim e TV. so caual 4 é box. pega.		
11 .	Se sim, quais os programa preferidos  as melhores musicas cor ( a morado do Sol (nod. braray 6 musicas  novelas - nino o italianish		, é
	novelas - nino, o italianist		an pagaanna ang 2 kalan maka ang ar a s
12	Sua familia lê jornais e /ou Revistas?  Sim .  não		
13	Se sim, o que gosta de ler? Capricho, noturno, Sélius Cér, Gle Hotel		
-		-	Committee of the Committee of the

Control of the contro	The second secon	15	16	17	1.8	19	20		21.	22
NO DE INDIVI DUOS	NOME	relação com o chefe	Data do nasci- mento	Idade	Sexo	Estado civil	Instru Curso		Proced Ha qto tem- po ha comu- nidade	ência Rural ou urbana
1	Tow Patisto Rabalho	chefe		*	M	CK	Allal	et.	12ais	Sitio
2	Ide Rabalho	espose	11/2/?	±50000	F	CR.	Anal	L.	"	siles
3	There zinho	L'lhe	7/9/53	16	F	S	Ginasio	エ	11	41 Fix
L <sub>t</sub>	m. aparcide	fille	23/12/56	13	F	5	Prim.	<u>و</u> .	"	4itis
5								à		
6					,	1				
7										
8	And the state of t									
9										
10						,				5.55
11	TOTAL COMMENSATION OF THE PROOF OF THE STREET OF THE STREE			2.1					The second secon	1
12										eres e

respecció le promitara de 23 - quantas pessoas de sua familia trabalham?

manido e idade sele

por a mulher & cabia

1 calculo uns IS avs.

Elo à jabie veu data

remidose delo certa

Paridade do billo: MM, H, H(moreu)
H, H, M, M, M,

24	O seu marido trabalhou a semana passada?		
•*	1 - sim 2 - não 3 - não sabe		,.
_			
-	E um emprego fixo?  \$\frac{1}{2} - \sim \\ 2 - \nao \\  Se trabalhau, no que trabalhou  Todo \[ \text{farem o p. for the rate; carries.}  So não trabalhou, porque?		
5	Se trabalhau, no que trabalhou ) Man Com to porte Todo carres.		
7	Se não trabalhou porque?		
· 1	So não trabalhou porque?  1 - Desempregado 2 - doente 3 - outra. Qual?		
3	Quanto ganha? ±10 a 12.000		
	1 - por dia 2 - por semana 3 - por 15 dias 4 - por mês		
9	Trabalhou no ano passado?		ar ya dama milikun alifan ir a a a a a a a a a a a a a a a a a a
	1 - sim 2 - não		
	3 - não sabe		·
)	Quanto tempo seu marido leva para chegar		
	onde êle trabalha?  15 minuto		
	Como é que êle faz para ir, vai	·	
	l - a pé 2 - a cavalo		
	3 - de caminhão		
	4 - de bicieleta 5 - outra. Qual?  5 - de bicieleta 5 - de bicieleta 5 - de bicieleta 6 - de bicieleta 7 - de bicieleta 7 - de bicieleta		
2	Como seu marido recebe pagamento? nestle's Usika	gangliographia distribusible (1984)	- 1°
	1) - em dinheiro — voltas pulmisschas 2 - mercadoria do armazem		
	5 - outro. Qual?		
3	Quanto sua familia gasta? (10 a 12.080)		
	Quanto sua familia gasta?  1 - por dia 2 - por semana  3 - por mês  (10 a 12. 080)  (10 caso, 500.00)	·	

	5
34	Sew marido faz parte de:  1. Sindicato & Caua 2. Associação rural? 3. Outro. Qual?
35	Se não faz parte, porque?
36	Falta alguma coisa aqui em Motuca?
37	se sim, o que: prédico, Jardieu, falto condução
38	Ha sua opinião o que poderia ser eleferneiro feito para resolver isso?  noi há famácia  Ofrekels é fue devia há reta forniza
do 3	Ofrefeils é que devia les nita fornige
Cas s	Ofrefeils é que devia bé neta fornise zen qualques coison. mus exteriam de not se
assi	nou e fez 1 acordo, e
goie	L'icio por pedras.
- Pauce	1' l'enfermeiro que nove em 9, 3. é 100%. L'é êle quem
log h	9, j. é 100%. Le é èle green 100. (ne den s'impressor pre esse enfermeirs l'a se nois o consador, peco impor- tante no toil acordo)
as. Île (	so' un de vez en golo e nas férios. mos a rullu. Jelo geils mora la) também funcions.

	ALIMENTAÇÃO	
39	Tomam leite aqui em sua casa?  1- sim 2 - não	
40	Se sim quanto?  1 - por dia 2 - por semana 3 - por mês  Quitos  tem vaca)	
41	Comem carne?  1 - sim 2 - não	
42	Sc sim, do que?  2 - boi 2 - frango 3 - pôrco — V Cada Inexer 4 - outro — peixe mata 1 porco	
43	Quantas vêzes    1 - por dia   faugo e peixe de     2 - por semana   res eeu gelo:	
44	Comem ovos?  O- sim 2 - não	
45	Se sim, quantas vêzes  1 - por dia 2 - por semana 3 - por mês	
46	o que mais vocês comen aqui na familia? mandioca, aruoz, feija, sopre macarrar, polenta	
47,	Possui:  Sim Não  Horta   Pomar  Criação   Criação	

Se tem criação, qual		
2 poreo 5 - outros. Quais? 3 - pato		
O que a Sra. faz com tudo isso?		
Horta Pomar Criação		
vende		
vende e come		
Se tem criança pequena, dá leite?		
1 - sim 2 - não - 300		
2 - em po 4 - outro. Qual?		
Acha preciso tratar dos dentes?		
(1) sim 2 - não		
Quando alguém tem dentes doendo ou estra- gados, o que faz?	,	
1 - Centro de Saúde 5 - Curandeiro 6 - põe remédio 7 - nada 8 - Outro. Qual?		
Quantas vêzes ficou grávida?		
A Sra. acha melhor ter os filhos em: 87		
1 - casa 2 - hospital — veu + Meurson 3 - outra, qual?		
A Sra. perdeu algum filho antes de nascer?		
2 - sim		
Se sim, quantos?		
Aonde perdeu	;	
1 - Hospital 2 - Em casa		
	Se tem criança pequena, dá leite?  1 - sim 2 - não 2 - em pó  Acha prociso tratar dos dentes?  1 - sim 2 - não 2 - não  Quando alguém tem dentes doendo ou estragados, o que faz?  1 - Centro de Saúde 2 - pão remedio 3 - põe remedio 4 - widico 4 - widico 4 - widico 5 - hospital 5 - casa 2 - não  A Sra. acha melhor ter os filhos em:  1 - sim 2 - não  A Sra. perdeu algum filho antos de naseer?  1 - sim 2 - sim 3 - prodou 4 - widico 5 - casa 4 - widico 5 - casa 5 - casa 5 - hospital 7 - nada 8 - outro. Qual?  A Sra. perdeu algum filho antos de naseer?  1 - sim 2 - não Se sim, quantos?  Ande perdeu 1 - Hospital 3 - outro?	galinha

\* not sei se de mas mistina a case ale eo sitio em artas respostar.

57 <sup>*</sup>	Se foi no hospital, aonde:  1 - Hospital 2 - Em casa 3 - Cutras. Quais?	í.	
58	Quantas crianças nasceram vivas?  THOU ON A		
59	Aonde nasceram?  1) - Em casa 2) - Mospital - Sócu Caculo, e for 3 - Outros. Quais?  Cusarro		
50	Se em Hospital, onde?  1 - Araraquara 2 - Rincão 3 - Cutros - Quais? Jabelicabal (sunava uo sirio)		
61	Foi registrado? Oude fram vanhado.  1- sim 2 - não  Se sim. ende? 1 - Araraquara 2 - Rincão  Joan vanhado.  Guariba  Motuca 4- Outro. Quais?		
62	A Sra. vacinou as erianças?  (1) - Sim  2 - não  Se sim, que vacinas: Lifo, variolo (bexigo)		ξ.,
63	Quem aconselhou que as crianças fossem vacinadas? LA O Médico MO POÇO e Vacinada Tedos		
64	Norreu alguém desta casa no último ano? l - Sim . 2 Não Se sim:		
s .	1 - Masculino 2 - Feminino (homem) (mulher)		
65	Que idade tinha quando morreu?	·	
66	Aonde morreu?  1 - Em casa 2 - Nospital 3 - Outros. Quais?		

67			
	De que morreu?		
68	Onde foi enterrado?  The que morreu?  The application of the applicati		
69	Tirou algum papel para enterrar?		
	1 - Sim 2 - Não Se tirou, onde tirou?  2 - Não The aplica		
70	A casa em que mora é:  1 - Própria 3 - Cedida		
	2 - Alugada 4 - Outra. Qual?		
71	As paredes são de:(não perguntar)  1 - Palha 4- Madeira		
	2 - Taipa 3 - Pau a pique  5 - Tijolo 6 - Outro. Qual?		
72	A cobertura é de: (não porguntar)	**************************************	A ANGEL SANDER AND STATE OF A STATE AND A
	1 - Palha 4 - Madeira 5 - Outro. Qual?		
73	Quantos cômodos tem sua casa?  2 Salas 4 quartos 1 cozinha 1 banheiro  (área e cópa canja e		
74	Piso da habitação: (não perguntar)		
		1	1
	1 - Revestido 2 - Não revestido 3 - Parcialmente revestido		
75	2 - Não revestido 3 - Parcialmente revestido		
de e	2 - Não revestido 3 - Parcialmente revestido  A habitação tem  Carlo 1 - privada externa in- dividual  Carlo 2 - privada interna in- dividual  Carlo 2 - privada coletiva		
de e	2 - Não revestido 3 - Parcialmente revestido  A habitação tem  Carlo 1 - privada externa in- dividual  Carlo 2 - privada interna in- dividual  Carlo 2 - privada coletiva		
da e con	2 - Não revestido 3 - Parcialmente revestido  A habitação tem  Composition dividual Compositi		
ada en ro esta o se ca	A habitação tem  A privada externa in-  A chuveiro externo  Chuveiro interno  7 - privada coletiva  interna  8 - privada coletiva  externa  4 - torneira interna  8 - privada coletiva  externa		

77	Onde guarda a água para uso diário		
	1 - Barril 4 - Caixa d'água 2 - Lata 5 - Tanque 3 - Jarra X6 - Outras. Quais Ulm do nua _ fornuia	<i>:</i>	
<b>7</b> 8	Este depósito possui tampa? 1 - Sim 2 - Não		
79	Que tramento dá à agua de beber?  1 - Filtra 4 - Outra. Qual? 2 - Ferve 5 - Nada faz 3 - Filtra e ferve		
80	A água que usa para beber é a mesma que usa para as outrajcoisas? l - Sim (2)- Não		
81	A quantidade de água que tem é suficiente?		
82	Para onde vai o esgôto de sua casa?  1 - Rede de esgôto 5 - Rua 2 - Fossa séptica 6 - Rio 3 - Fossa negra 7 - Outras. Quais		
83	No que poe o lixo? Carre para a Rua		
84	0 que faz com o lixo?  1 - Queima 2 - Jogo ao ar livre 3 - Jogo no rio  7 adubo 4 Alimenta animais 5 - Enterra 6 Há coleta pública		
85	Aqui tem:  1 - Ratos 5 - Moscas 6 - Pernilongos 7 - Morcegos 4 - percevojos 8 - Outros, Quais?		
86	Que faz para matá-los irati = gati autigamente e malário pulsenzavo ero nelho		
87	Tem animais em sua casa?  Foi Não foi vacinado  1 - caes  2 - gatos  3 - Otros Cultos?  4 - Porco  5 - Não tem		

ANEXO- 4

QUESTIONÁRIO - MOTUCA

 $\Box\Box$   $\sim$ 

Coluna

Questionário Nº Coluna 1 - 2

Vila -Zona -

1 Qua	ntas pessoas moram nesta casa	1?				•		
	Colunas 4	- 5		<del></del>				e
		2	3	4	5	6	7	
º de ndivi uoa	NOME	relaç com chef	o Idade	Sexo	Estado civil	Ins- trução	Proce- dência	Códig
1								
2								
3								
4								
5		· ·						
6								
7								
8 .	·							
9								
10								
11								

Total .....

Coluna 41

Pôr o nº de individuos

-		código	coluna
9	Quantas pessoas ficaram doentes no mês passado?		42
10	Os que ficaram doentes tiveram o que?  O - não se aplica 5 - fraqueza do pulmão  l - sarampo 6 - diarréia vómito  2 - gripe 7 - vermes, bichas  3 - tétano 8 - tracoma  4 - paralisia infantil 9 - Outros. Quais?		43
11	Se ficaram doentes, quem a Sra. procurou em 1º lugar?  O - não se aplica 5 - remédio caseiro  1 - farmacêutico 6 - Hospital  2 - médico 7 - Outros. Quais  3 - benzedeira  4 - Centro de Saúde		44
12	No caso de não ter ido ao Centro de Saúde, Por que não foi?  0 - não se aplica	i	45
13	O chefe da casa trabalhou na semana passada?  O - Não se aplica  1 - Sim  2 - Não  3 - Não sabe		46

.

		código	coluna
14	Se não trabalhou, por que?		47
	0 - não se aplica		
	l - desempregado		
	2 - doença		
	3 - Outra. Qual?		
	**************************************		
15	No que o chefe da casa trabalhou na		48
	semana passada?		
	0 - não se aplica 3 - Não sabe		-
	1 - Sim 4 -		
,	2 - Não 5 -		·
16	Quanto a sua família gasta por mês? (inclusive salário de empregadas; aluguel e ou prestação		. * *
	de moveis ou veículos de trabalho)		
	N C\$		
17	Quantas pessoas vivem com êste dinheiro?		
+ **	Inclusive empregada domésticas		
18	Classificação do gasto mensal per capita	.' <del>-</del>	49
	(Não perguntar)		
	0 - não se aplica		
	1 - 0 a 14,99		
	2 - 15,00 a 24,99	14	
	3 - 25,00 a 34,99	-	
	4 - 35,00 a 44,99		
	5 - 45,00 a 64,99		,
	6 - 65,00 a 84,99		
	7 - 85,00 a 114,99		
	8 -115,00 e mais		1 .

		código	colun
19	A •asa que mora é:		50
	0 - não se aplica 3 - cedida		
	1 - própria 4 - desconta no ordenado		
	2 - alugada 5 - outra.		
20	Conhece sindicato, funrural, associação rural, ou outro?		51
	0 - Não se aplica		
	l - sim		,
	2 - não		
21	O que falta em Motuca?		52-53
			·
22	Quantas vezes ficou grávida?		54
,			
	2 perguntas		• •
23	Quantos filhos perdeu antes de nascer		55
24	A Sra. acha melhor ter os filhos em:		   56
	0 - não se aplica 2 - Hospital		
	1 - casa 3 - Outra. Qual?		
			<b></b>
25	Porque?		
· .			
26	Onde foram registrados seus filhos?		57
	0 - não se aplica 3 - Guariba		
	1 - Araraquara 4 - Outro. Qual?		
	2 - Rincão		

		Codigo	Coluna
27	Quais vacinas deu nas crianças?		58
	O - não se aplica 4 - Sabin		
	1 - não deu 5 - Tôdas		
	2 - Triplice 6 - Não sabe se deu		·
	3 - Variola 7 - Não sabe as vacinas		
	8 - Sarampo		
28	A Sra. filtra a água de beber?		59
	0 - Não se aplica		
	1 - Sim		
	2 - Não	N. 1	
29	Quantos quilos de carne consome por semana?		•
·	0 - Não se aplica 3 - porco		
	1 - vaca 4 - Cutras		•
	2 - frango		
	NÃO PERGUNTAR:		
,			. 60
	Quantas gramas de proteinas ingere por semana?		
	0 - 5 -		
	1 - 6 -		
	2 - 7 -		2
	3 - 8 -		
	4 - 9		
·			
30	Quantas dúzias de ovos por semana?		-
31	Quantos litros de leite por dia?		
	0 - Não se aplica		
	l - Leite em pó		
	2 - Leite de vaca		

		Código	Coluna
32	Possue alguma destas coisas: criação, pomar, horta?		61
	0 - Não se aplica		
	l - Sim		
	2 - Não		
	Apenas para codificar	Código	Coluna
	Instrução do esposo		62
	Instrução da esposa		63
	Idade do esposo		64-65
	Idade da esposa		66-67

Nome do entr	revistador:			
Data:				
	and the second s	 		

#### AMOSTRAGEM

1 - Zona Rural

$$P_{1960} = 1480$$

P estimada 1970: 1014 1+r = 0.9823% a.a.

r = - 0,0177 % ao ana

Me easas estimado 1970:

1014 ÷ 5,7 = 177 casus

Ms amostrado: 28

2 . Vila

fetal casas: 149 : 1

: 152 enumeradas

en construção

desocupada

\* amostrado : 40

% amostra 26,84%

3 - Total

 $N^{\circ}$  casas: 177 + 149 = 326;

Ne amostrado = 6 8

% amostra: 20,86%

<sup>%</sup> Recusas : 0

<sup>%</sup> Casas não encontrados = 0

<sup>%</sup> Casas vasias, desceupadas, 1/40 = 2,5%

#### Anexo 6

#### Índice proteíco\*

Segundo informações do Departamento de Nutrição:

Frango 100 gr. = 18,2 gr. prot.

Necessidades proteína animal do <u>adulto</u> por mês mais ou menos 800 gramas (no mínimo).

carne - em 100 gr. tem = 20,0 grs. de proteína leite - em 100 gr. tem = 3,5 grs. de proteína ovo - em 100 gr. tem = 11,0 grs. de proteína queijo - em 100 gr. tem = 18,0 grs. de proteína

\* Necessidades de Proteínas: informe de um grupo mizto
FAO/OMS de expertos.
Public. ONU para La Agricultura y la Alimentación, Roma,

1966.

~	
Adequação consumo de alimentos de origem animal	Nível de Nutrição
ternet til mangin storren storren sitt her skriver og mengagstagtern till storgrep og saturer	
até 25%	péssimo
25% a 50% ———	muito ruím
50% a 75% ———	- ruím
75% a 100%	→ sofrível

